

ATA DA QUATRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2025

- - Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sociedade Recreativa Cultural de Desporto da Tesoureira, Freguesia de Arranhó, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----
- - Sandra André Figueiras (em substituição de Paulo Miguel Santos Moniz)-----
- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- - Micaela Sofia Martins dos Santos-----
- - Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
- - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira -----
- - Hélia Tavares (em substituição de Bernardo Narciso Anágua)-----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Raquel Nuncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
- - Maria do Carmo Machado Francisco -----
- - Maria João Sequeira -----
- - Bernardo Dinis Narciso-----
- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - Luís Gonçalves Rodrigues -----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Fábio Morgado –Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Representantes da Câmara Municipal: -----

- - O Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves -----
- - O Vice-Presidente - Paulo César da Silva Pinto -----
- - A Vereadora - Sandra Isabel Rebeca Lourenço -----
- - O Vereadora - Hermano Ferreira-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - O Vereador - Armando Marques -----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Cavaco-----

- - A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Deu as boas vindas a todos os presentes, a esta Assembleia Municipal descentralizada, que será a última assembleia deste mandato. -----

- - Agradeceu a disponibilidade da Sociedade Recreativa Cultural de Desporto da Tesoureira, por receber esta reunião. Já não é a primeira vez que se realiza uma reunião da Assembleia Municipal na Tesoureira. Ao longo destes doze anos, percorreu-se todo o Concelho e todas as Freguesias, creio que não se deixou nenhuma aldeia para trás, só não se realizou naquelas que não tinham condições para receber uma reunião da Assembleia Municipal, uma vez que é constituída por um grande número de pessoas. -----

- - Cumprimentou, os colegas da mesa, o Senhor Presidente da Câmara e, na sua pessoa todo o executivo, os Senhores Deputados, os colaboradores do município. Ao Luís Dinis que está no som e que acompanhou as Assembleias Municipais ao longo destes doze anos, fez um agradecimento muito especial, e como os últimos são sempre os primeiros, um cumprimento muito carinhoso e de muita estima, ao público presente. ----

----- **Intervenção do Público** -----

Intervenção da munícipe Isabel Ferreira -----

- - “Agradeço a realização desta Assembleia Municipal, na sede da Sociedade Recreativa Cultural de Desporto da Tesoureira. Eu sou Presidente da Assembleia e uma vez que a Presidente da coletividade não está, vim cá eu agradecer a presença de todos.”

Intervenção do munícipe Carlos Cunha -----

- - “Boa noite a todos. Não sei se o que venho dizer se enquadra bem no período do público. Como sabem, estou há muito tempo arredado destas lides, e uma vez que é a última assembleia, gostaria de fazer uma intervenção. -----

- - Quero fazer um agradecimento, que eu acho que é devido, porque hoje em dia os políticos são, infelizmente, mal vistos, mas eu acho que é dever, de um mero cidadão, agradecer a todos os políticos locais deste mandato, ao executivo, à oposição, aos deputados municipais e às juntas de freguesia, porque bem ou mal, terão feito o seu melhor, aquilo que podiam e aquilo que sabiam, portanto, o meu agradecimento. -----

- - Eu estive nesta casa durante oito anos, não estive neste mandato, sei que esta é a sua última assembleia enquanto Presidente, sei que tivemos as nossas pequenas tricas e divergências no passado, mas ainda assim gostaria de desejar-lhe o melhor, saúde e tudo a correr bem neste momento pós vida política. -----

- - Ao executivo quero agradecer a todos, na pessoa do Vereador Paulo Pinto, porque tudo aquilo que eu precisei, enquanto cidadão, sempre me soube desenrascar e sempre soube resolver o que se podia. -----

- - Quero também agradecer aos vereadores da oposição que, há quatro anos embarcaram nesta aventura, onde eu era mandatário da candidatura, portanto, acho que lhes devo um agradecimento muito especial por não terem abandonado o barco e por

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

terem cumprido o mandato até ao fim, que eu acho que é a coisa que mais honra um vereador na oposição, ou seja, cumprir o mandato até ao fim e defender as suas ideias.--

- - Gostaria de agradecer, a pessoas, aos deputados municipais deste mandato, dois históricos, que aguentaram mais tempo do que eu, nomeadamente ao Senhor Deputado José Augusto e ao Senhor Deputado Luís Rodrigues, que também foi vereador no anterior mandato, principalmente ao Deputado José Augusto pela forma como soube fazer política quando estávamos em bancadas diferentes, e acho que é esse exemplo que os Senhores Deputados levam daqui, porque parece-me que esta também será a sua última Assembleia Municipal, pelo menos não consta que esteja nas listas. A forma como o Deputado José Augusto fez política, contra mim, aqui dentro, devia ser um exemplo para todos, porque lá fora, não digo que sejamos amigos, mas bons conviventes e, aqui dentro, tivemos as nossas disputas, tivemos várias, muitas até, mas lá fora, sempre nos respeitámos e acho que isso devia transparecer aqui, no próximo mandato e em vários órgãos, principalmente a nível nacional.-----

- - Para terminar, queria deixar três ou quatro apelos, para quem for eleito para o próximo mandato, independentemente de quem ganhe. -----

- - Tenho muito medo e muito receio do que poderá ser o próximo mandato, por várias e determinadas situações, por aquilo que tenho visto, com surgimento de pessoas nas várias listas, com o equilíbrio que irá haver no resultado eleitoral, tenho algum receio de que possa haver e acontecer no próximo mandato, portanto, deixo aqui o apelo a todos os que sejam eleitos e que aqui estejam, que se unam à volta de Arruda e não se separem pelos partidos que sejam eleitos, eu vou estar na Assembleia de Freguesia de Arruda. Devemos todos trabalhar e unir-nos em volta de Arruda e das populações, e não pelos partidos políticos que representamos. -----

- - Podemos divergir e discutir, às vezes um bocadinho mais aceso, outras vezes menos aceso, mas a partir de doze de outubro o que interessa é Arruda. Deixo aqui um apelo aos cabeças de lista que estão presentes que, a partir do dia doze de outubro, esqueçam as siglas políticas e foquem-se nos arrudenses, independentemente dos projetos apresentados, saibam dialogar, o poder tem que ceder e a oposição tem que estar preparada para ceder, porque senão há muita coisa que Arruda vai perder no próximo mandato. -----

- - Este é o meu pensamento, posso estar errado, mas no dia doze de outubro, terei a minha confirmação, ou não. -----

- - Por fim, queria só deixar um último apelo. Nunca se esqueçam que Arruda e os arrudenses não vivem apenas na vila, os arrudenses também vivem nos Casais da Granja, no Lapão, na Tesoureira, em A-dos-Eiros e nas Cardosas, os arrudenses que pagam impostos e que vivem na Tesoureira, valem tanto, ou mais, do que os que pagam impostos na vila, e isso às vezes é importante, porque nós olhamos eleitoralmente para a Vila porque tem mais gente, mas os arrudenses também estão nas outras localidades. ---

- - Eu cá andarei, sempre disponível para aquilo que precisarem, sejam os eleitos ou seja a oposição, estarei sempre disponível, muito obrigado.”-----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - “Muito obrigado Carlos, é verdade que tivemos as nossas divergências, mas eu tenho um enorme carinho e uma enorme simpatia por si, e por isso é que, se calhar, tivemos tantas divergências, porque gostávamos de nos picar um ao outro, mas sempre no bom sentido, no sentido de fazermos algo e de fazermos melhor. -----

- - Muito obrigada também por, em dois mandatos, me ter acompanhado nesta casa e ter contribuído para a democracia e para o diálogo positivo que sempre houve, portanto, eu sou-lhe muito grata por isso. -----

- - Sei que este ano não consta das listas, mas é um jovem, e estamos a precisar de jovens com postura como a que teve agora e não com outras. Muito obrigada por esta sua intervenção. -----

Intervenção do município Vasco Pereira -----

- - “Gostaria de saber o ponto da situação da muralha à saída da Tesoureira, porque quando começou este mandato já se falava que a muralha estava em risco, continua em risco, já houve um acidente, em que uma criança teve que ir ao hospital. Convinha que a situação fosse resolvida antes que aconteça algo mais grave. -----

- - A Proteção Civil vai lá colocar umas fitas avisadores, as fitas apodrecem, são colocadas outras fitas, mas o que é certo é que as próprias fitas acabam por estreitar a estrada. Da parte de cima os camiões têm que se desviar para não riscarem os carros e os espelhos, e os carros que vêm do lado dos Casais da Serra, têm que se desviar para a esquerda também para a não caírem no buraco, ou seja, a via fica extremamente estreita, é uma curva, e pode acontecer ali problema gravíssimo. Não sei qual será a solução, mas queria, sobretudo, o ponto em que se encontra esta questão que já se vem arrastando há anos.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começou por dar as boas noites a todos os que se deslocaram à Tesoureira, agradeceu à Sociedade por receber esta reunião descentralizada, neste momento de fim de mandato, e nestas assembleias municipais que têm esta característica de serem descentralizadas para poder haver uma maior possibilidade de se discutir aquilo que são interesses do concelho, mas de uma forma mais alargada e não exclusivamente na sede de concelho. -----

- - Agradecer também ao executivo presente, à Presidente da Assembleia Municipal, aos Presidentes de Junta presentes, a todos os colaboradores e ao Luís Dinis que está com o som. -----

- - Relativamente ao comentário e às palavras do Carlos Cunha, referiu que não podia estar mais de acordo e não podia rever-se mais nelas, “acho que é essa a postura que nós queremos para o nosso concelho, é essa postura de elevação democrática que nos deixou aqui, é este exemplo de civismo que acho que deve ser generalizado por todos nós, porque, divergências à parte, do ponto de vista partidário, ideológico, de princípios, de estratégias e de visões, penso que não estarei a errar, se disser que há algo que nos une sempre, que é o nosso Concelho, as nossas terras, as nossas aldeias e as nossas freguesias, e isso é o mais importante, porque, no fundo, os caminhos podem ser diferentes, mas os objetivos são os mesmos que queremos concretizar e é isso que nos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

unes certamente, e é por isso que estamos, cada um com as suas funções, com as suas responsabilidades na política e, é muito bom, fico muito satisfeito, de se ter deslocado aqui, apesar de já não fazer desta casa, mas faz parte do histórico destas assembleias. Eu também fui deputado municipal, e sempre vi no Carlos essa capacidade de ver as diferenças quando estamos aqui dentro e eu, às vezes, também sou muito aguerrido, mas somos os que são apaixonados por estas coisas, mas depois quando saímos à porta, não temos que ser amigos, mas temos que ter uma convivência cordial, fraterna por aquilo que nos une que é Arruda dos Vinhos. -----

- - Faço minhas as palavras dele, porque também é dessa maneira que eu vejo a política, com elevação, por vezes como uma paixão exacerbada, parece que estamos zangados uns com os outros, mas depois lá fora queremos todos o mesmo e aqui dentro também, queremos é de forma diferente, portanto, Carlos muito obrigado por essas palavras, subscrevo na íntegra tudo o que foi dito. -----

- - Depois também subscrevo essa visão mais alargada do território e da coesão, acho que estarmos aqui nesta última assembleia é um exemplo disso, é um exemplo dessa vontade, um exemplo dessa boa prática e acho que é uma nota final para o fim de mandato que fica no ar e que nos orgulha a todos, esta reunião podia ter sido feita na sede de Concelho, mas não, viemos ao ponto mais afastado do Concelho, viemos à Tesoureira e acho que isso é um sintoma daquilo que é a democracia em Arruda e da qualidade da democracia que nos une a todos.” -----

- - Em relação ao que foi dito pelo município Vasco Pereira, referiu que tinha o relatório referente a essa situação que foi analisada pelos técnicos. -----

- - O que há a registar é a elaboração do relatório, a fiscalização tem sido feita, já foi feita uma auscultação em termos de orçamentos, estando-se a analisar qual será a solução mais célere, menos onerosa e menos invasiva. -----

- - Pode garantir que, do ponto de vista da monitorização, a informação que tem, é que a Proteção Civil continua a monitorizar e a segurança está assegurada, o que está pensado é o preenchimento das fissuras e proceder à selagem, pelo menos foi essa a informação que os serviços técnicos deram, e essas intervenções têm que ser feitas antes de começar a chover, também tem a informação de que, tal como foi sugerido pela população, há a possibilidade de colocação de raíles. Já houve algumas intervenções, nomeadamente de colocação de massas betuminosas para suprimir esta depressão. -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ --

- - “Gostaria de fazer um agradecimento muito especial à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, porque iniciámos e terminamos o mandato na freguesia de Arranhó e isso enche-nos de muito orgulho, e podemos continuar a receber estas assembleias, porque é chegando mais perto das pessoas que é mais fácil de as ouvir e, acredito que só assim é que vai continuar a ser possível andarmos para a frente. -----

- - Um agradecimento também muito especial a esta casa, que diria que posso considerar “nossa casa” porque a forma como sempre nos recebem, aqui na localidade da Tesoureira, ainda que seja o ponto mais distante, como muitas vezes é apelidado, do

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

nosso concelho, eu prefiro ver que é o primeiro ponto do nosso concelho, e a realidade é que se este é o primeiro ponto então também teremos que estar extremamente orgulhosos, porque é uma ótima cara que apresentamos a qualquer pessoa que nos visita porque esta terra e estas pessoas só nos podem encher de orgulho tal como esta casa em específico, ainda que aqui não estejamos propriamente dentro do nosso Concelho, mas a sede é aqui, mas enche-nos de orgulho o trabalho que esta casa faz.” -----

- - Referiu que a primeira questão que trazia para o Senhor Presidente, o Vasco já referiu e já foi esclarecida. -----

- - Gostaria de louvar, pelo menos, outros planos de pavimentações que foram criados no passado e que muitas vezes não foi possível cumpri-los, diria que este está praticamente nos finalmente, pelo menos na freguesia de Arranhó, está mesmo a terminar, a última obra que estava prevista já está em andamento e queria dar os parabéns por isso. -----

- - Gostaria de salientar, porque acha muito importante, as palavras que o Carlos Cunha transmitiu, para si também é a forma correta de continuarmos a ver as coisas, ou seja, como ele disse, os habitantes da Tesoureira também são arrudenses e, muitas vezes, se calhar também devemos dar uma atenção a esses e não só à vila. -----

- - Acredita que se tem tido, ou se tem tentado ter esse cuidado, mas acha que é importante manter-se esse ponto de vista e, a partir do dia doze de outubro, como ele também disse, trabalhar-se em conjunto para a comunidade e não cada um para si. Acha que este mandato decorreu dentro dessa perspetiva, pelo menos das palavras que foi ouvindo das várias freguesias, acha que foi isso que foi acontecendo, no município também diria que muitas vezes foi isso que aconteceu e, seja quem for que ganhe, espera que continue esse trabalho em conjunto, porque só assim vai fazer sentido e vai ser possível andar para a frente. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

Habitação Social na Freguesia de Arranhó -----

- - Uma vez que estamos na freguesia de Arranhó, gostava de aproveitar para fazer uma questão sobre a habitação social que está prevista ser feita na freguesia de Arranhó. Na última reunião de Câmara do mandato do então Presidente, André Rijo, foram anunciados alguns projetos de habitação, incluindo a freguesia de Arranhó e, a última informação que teve é que esses projetos estariam parados. Assim, gostaria de aproveitar para questionar qual é o ponto de situação atual desses projetos. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO LUIS RODRIGUES-----

- - “Tudo tem um princípio e tudo tem um fim, esta é a minha última Assembleia Municipal e eu quero sair um bocadinho do tom de tanta cordialidade que tem havido aqui. -----

- - Permitam-me que diga duas ou três coisas que me vão na alma, porque esta é a casa da democracia, mas também é uma casa onde se faz política e quando se faz política. --

- - Ultimamente, eu tenho ouvido de que temos que estar todos unidos, a favor e puxar pelo nosso concelho e todos com objetos de engrandecer a democracia. Eu partilho dessa opinião, mas quero deixar o meu pensamento, porque nós estamos a pouco menos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

de um mês das próximas eleições autárquicas, hoje já foi aqui aflorado que o concelho deve ser um concelho coeso e que devemos todos apostar no desenvolvimento integral do nosso concelho. -----

- - Eu quero relembrar que na história da democracia em Arruda dos Vinhos, o Partido Socialista governou este concelho mais do dobro dos anos que o PSD, e quero vos dizer, porque já sou velhote e já tenho uma memória um bocadinho antiga, que os grandes investimentos que alguma vez foram feitos fora da sede do concelho de Arruda dos Vinhos, têm a chancela do PSD, e estou-me a referir à educação, que é fundamental para o progresso de qualquer país, qualquer concelho e qualquer aldeia, pessoas educadas e com uma boa formação académica são a garantia de um futuro melhor. O PSD em São Tiago dos Velhos criou uma escola, que está lá e que permite acolher os meninos daquela freguesia e em Arranhó o Centro Escolar também foi obra da iniciativa de gestões do PSD.-----

- - Quando nós defendemos a coesão territorial, acho muito bem, mas eu também defendo que o nosso concelho não deve ser o Vale Encantado, deve ser a Arruda Encantada, porque o concelho não é só a sede do município, onde todos nós conhecemos que o investimento é muito superior aos investimentos que se vão fazendo nas demais freguesias. Ora, se nós queremos um concelho com coesão territorial e social, temos que olhar para todo o território e não deixar de fora parcelas do nosso território, que não têm o acolhimento do investimento que eu acho que devia ser pensado e proposto por todos os partidos e que se unissem para haver grandes projetos na freguesia de São Tiago dos Velhos e na freguesia de Arranhó, o nosso concelho deixa de ser o Concelho apenas com uma cabeça, mas passamos a ser um concelho bicéfalo, digo isto há muitos anos, e quero deixar aqui expresso na freguesia de Arranhó que, se Arranhó e São Tiago dos Velhos tivessem uma ligação ao nó da autoestrada no Cabeço da Rosa, o nosso concelho era muito maior em termos de peso, quer social quer económico, quer político, porque essas freguesias iriam beneficiar de um investimento enorme, assim como a sede do nosso concelho beneficiou, e todos nós temos que concordar com isto, com o acesso à A10. -----

- - As vias rodoviárias são fundamentais para o desenvolvimento do nosso território e para a construção de um concelho com estratégia e desenvolvimento, enquanto isso não for feito, não há desenvolvimento, este é o desafio que eu queria deixar a todas as forças políticas, nós vamos ter sempre um concelho a funcionar a duas velocidades, a velocidade da sede do concelho, porque tem a proximidade ao autoestrada e as redes viárias que fazem com que as pessoas entrem e saem do concelho com mais facilidade, e temos duas freguesias que ficaram sempre numa posição mais desfavorecida porque não têm esses mesmos instrumentos para o seu desenvolvimento. -----

- - Se todos os partidos políticos, e é esse o desafio que eu deixo, unirem as mãos e quiserem lutar para que nessas duas freguesias, possamos ter o acesso, que já vem sido prometido há muitos anos por todas as forças políticas, ao Cabeço, que é algo que faz parte de todos os programas eleitorais de todas as forças políticas, eu penso que nós

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

vamos dar um passo significativo para termos um concelho coeso, mais desenvolvido e melhor para todos. -----

- - Queria deixar esta nota, porque se estamos em vésperas de eleições, todos os eleitores devem refletir na importância que certas obras têm, e o que trazem para o nosso concelho, porque o nosso concelho tem obras fundamentais, como foram os parques escolares, tem uma obra que eu tiro o chapéu, que é a variante, que foi uma iniciativa de uma a gestão socialista em Arruda dos Vinhos e que melhorou consideravelmente a vivência daquelas pessoas que ali estão, também temos uma obra fantástica que foi a ligação à A10, mas podemos ser muito melhores e muito maiores enquanto concelho e com mais peso político, no dia que tivermos estas duas freguesias a desenvolver-se à mesma velocidade, que Arruda dos Vinhos está a desenvolver, enquanto sede de Concelho, era a minha referência e era o meu desejo.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA CARLA NORTE -----

Voto de louvor -----

- - Conforme enquadramento pelo nosso regimento, a bancada do Partido Socialista gostaria de apresentar um voto de louvor à Senhora Catarina Pulguinhas Gaspar, à Presidente da Assembleia Municipal. -----

- - Esta nota de louvor foi passada às demais bancadas e é acompanhada pela bancada da CDU. Se as demais bancadas e deputados se quiserem associar à mesma, seria um voto de louvor de toda a Assembleia Municipal. -----

- - “Desde 2012, Catarina Pulguinhas Gaspar não é apenas a Presidente da Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos. É um símbolo de coragem, integridade e transformação. Como primeira mulher a assumir este cargo desde a Revolução dos Cravos, a Senhora Presidente não só quebrou barreiras como abriu caminho para uma nova forma de viver a política mais humana, mais inclusiva e profundamente comprometida com a verdadeira democracia. -----

- - Três mandatos depois, o seu exemplo tornou-se inspiração. A sua forma de estar, marcada pela empatia e pelo respeito, despertou em todos nós a vontade de fazer diferente, de fazer melhor. A Catarina ensinou-nos que a política é feita por pessoas e para pessoas, e que cada voz, desde as crianças aos seniores, tem de ser ouvida e valorizada. Mostrou-nos que o progresso exige coragem, porque, como nos recorda Irene Lisboa: -----

- - *Quem não sai de sua casa,* -----

- - *não atravessa montes nem vales,* -----

- - *não vê eiras* -----

- - *nem mulheres de infusa,* -----

- - *nem homens de mangual em riste, suados,* -----

- - *quem vive como a aranha no seu redondel* -----

- - *cria mil olhos para nada.* -----

- - Sob a sua liderança, a Assembleia Municipal ganhou alma. As Assembleias descentralizadas aproximaram o poder das pessoas e transformaram a participação cidadã num verdadeiro exercício de democracia. As Assembleias das crianças, dos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

jovens e dos seniores passaram a ser momentos únicos de encontro, de aprendizagem e de crescimento coletivo, onde cada geração tem voz na construção do futuro.-----

- - Mas foi também na defesa dos direitos das mulheres que a Senhora Presidente revelou a sua força maior. As iniciativas promovidas no âmbito do Dia Internacional da Mulher, movidas pela sua determinação, trouxeram para o centro da agenda pública a igualdade e a justiça, inspirando um concelho mais justo, mais inclusivo e mais humano.-----

- - O seu percurso de dedicação e de paixão foi reconhecido em distinções de prestígio, como a Menção Honrosa nos Prémios ANAM 2025 e o Prémio “Boas Práticas” da Região Oeste em 2024, os prémios ANAM 2022 e 2021. Ainda assim, o maior reconhecimento não se mede em prémios, mas no impacto profundo que deixou em cada pessoa e na comunidade que serviu com tanto amor.-----

- - É, por isso, com emoção, admiração e gratidão que prestamos esta Nota de Louvor a Catarina Gaspar. O seu compromisso inabalável com a democracia, com a cidadania e com a igualdade dignificou este órgão e encheu de orgulho todos os arrudenses. -----

- - Senhora Presidente, o nosso mais sincero obrigado. -----

- - Obrigado por nos mostrar que a política pode ser feita com coração, com coragem e com verdade. Obrigado por inspirar em cada um de nós a esperança de que, juntos, podemos construir um concelho mais justo, mais inclusivo e mais cheio de futuro.” -----

- - Após a apresentação do voto de louvor, a Presidente da Assembleia, ausentou-se dos trabalhos, passando o primeiro secretário ter passado a presidir a sessão.” -----

INTERVENÇÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO-----

- - Questionou se as outras bancadas se juntam ao voto de louvor que o Partido Socialista apresentou. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNADO NARCISO-----

- - “Parece-me que todo o reconhecimento do trabalho da Assembleia Municipal é sempre de valor, e a mim particularmente, que estive neste órgão quatro anos, guardarei as palavras mais sensíveis para o fim, se depois for possível, mas dizer que, de facto, foi um gosto em participar nos trabalhos desta Assembleia Municipal e, ainda assim não posso deixar de dizer que todos os prémios que aqui foram mencionados não foram à pessoa, foram ao órgão, e isso é muito relevante, porque o órgão é composto por todos estes deputados que aqui estão, todos nós tivemos louvor no nosso trabalho. -----

- - Também gostava de vos frisar que sempre foi prática, pelo menos, ele não me deixará mentir, e muitos de vós também não, porque estiveram cá noutros tempos, que o Senhor Deputado Luís Rodrigues, no seu tempo, também fez assembleias descentralizadas, não é uma inovação. -----

- - Também recordar que, nesse tempo, apesar de não existir esta instituição que é hoje tão relevante e que todos reconhecemos que é a Associação Nacional de Assembleias Municipais, se procurou fazer iniciativas que valorizassem as assembleias municipais, como por exemplo, eu recorde-me, não de estar presente, mas de ser falado por algumas pessoas, que existiu no nosso concelho uma assembleia com todos os presidentes do distrito de Lisboa, para discutir sobre o papel das assembleias municipais, portanto, a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

proposta que nós deixávamos aqui , era que o voto não fosse à pessoa, mas sim à Assembleia Municipal e a todos os seus deputados, porque são, sem dúvida nenhuma, merecedores de todo o louvor.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - “Venho aqui para me poder pronunciar sobre esta questão do voto de louvor. Eu considero que todo o trabalho que a Catarina desempenhou durante o seu executivo e conheço, em muito, das palavras que foram aqui hoje escritas e que foram lidas, mas na verdade também considero que é um trabalho da qual nós nos propomos quando somos eleitos, no entanto, reconheço que a disponibilidade, a envolvimento e toda a sua dedicação que teve, foi mais além do que aquilo que a Assembleia Municipal anteriormente tinha.-----

- - A nível da Cultura considero que foi muito bem trabalhado e, a verdade é que a política exige entrega, assim eu reconheço esse mérito, no entanto, também não deixo de frisar que o meu colega Bernardo Narciso também tem a sua razão no sentido de considerar que o órgão em si também teve mérito e valor. Assim, eu considero que somos todos nós que podemos fazer e elevar esta casa e este órgão tão importante e que muitas vezes os nossos munícipes não tiram tanto partido dele, como poderia ser.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MARIA JOÃO SEQUEIRA -----

- - “Quer manifestar o meu acordo com este voto de louvor à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, reconheço o trabalho notável que foi feito ao longo destes mandatos e que desenvolveu de forma a ter uma marca no nosso concelho, por isso, vou me juntar ao voto de louvor.” -----

Votação -----

- - Não havendo mais intervenções, o Primeiro Secretário colocou o voto de louvor a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD. -----

INTERVENÇÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL --

- - “Nós queremos, em nome de todos os deputados da Assembleia Municipal oferecer, pelo trabalho de liderança que foi muito além daquilo que é o trabalho de uma Presidente da Assembleia Municipal, por isso o nosso agradecimento à Presidente Catarina Gaspar.” -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - “Muito obrigada a todos, agradeço, mas não havia necessidade, eu não fiz mais do que a minha obrigação, quando jurei pela primeira vez em dois mil e treze, foi cumprir com lealdade, as funções que me eram confiadas, foi sempre isso que eu fiz durante todos os meus mandatos.-----

- - Agradeço muito e fico muito grata pelo voto de louvor, pela confiança daqueles que o acompanharam, e fico também muito grata pelos que não acompanharam, porque mostra coerência e a coerência é, de facto, uma qualidade que eu aprecio na democracia, por isso fico muito grata, também aos que não acompanharam esse voto, nem de outra maneira eu entenderia.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - “Bem vou começar pelo fim, também me quero associar ao voto de louvor, portanto, fico também associado e fazer genericamente uso das palavras que foram proferidas, porque acho que são justas e são o reconhecimento daquilo que foi um trabalho de excelência e que nós todos, enquanto arrudenses, agradecemos.” -----
- - Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, agradeceu as palavras que deixou, que também são extensíveis aquilo que são as suas considerações.
- - Relativamente à questão do plano de pavimentações, como referiu, ele está a terminar, houve uma intervenção extra plano, nomeadamente a questão da Rua da Bela Vista, que tinha sido um compromisso aquando de uma iniciativa que o município teve que foi as “Conversas de Bairro”, e quando foi feita essa visita, o executivo comprometeu-se em fazer uma intervenção que, o mais tardar, a um de outubro ficará concluída. Falta ainda terminar a Rua da Agueira, que é uma obra que também está a decorrer, e para a semana, terminará as obras na Variante de Mourão, que teve aquelas dificuldades que se foi falando a amiúde, do ponto de vista técnico, geológico em que se foi bastante mais além daquilo que era o plano inicial, o que fez com que já se ascendesse a mais de trezentos mil euros naquele investimento e que, tal como já reconheceu noutras reuniões, pensa que não ficará terminado, tal é a questão do ponto de vista da localização dessa infraestrutura rodoviária que tem ali algumas dificuldades do ponto de vista geológicos.-----
- - Relativamente à intervenção do Deputado Bernardo Narciso, referiu que a pretensão, relativamente a essas habitações, sociais continua, aliás, o histórico que a governação do Partido Socialista tem no concelho, é que aposta na habitação, se se pensar, por exemplo, na questão do Bairro João de Deus e na questão dos trinta e um fogos realizados, concretizados, e com resposta social. -----
- - Continua a vontade para os fogos que estão previstos para Arranhó, continua essa determinação e essa natureza de terem a vertente social, face aquilo que é a escassez de habitação e de resposta habitacional para aquilo que são os mais jovens, assim foi retificada essa pretensão, juntamente do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, e os projetos já estão realizados, mas alterou-se para as habitações a custos controlados, mas direcionados para os jovens, ou seja, fazem parte desse pacote, doze fogos em Arranhó, três em Arruda e um em Cardosas. -----
- - Relativamente ao Deputado Luís Rodrigues, que fez aqui um elenco daquilo que foram os investimentos da governação do PSD, e que é obviamente reconhecível, também poderia fazer o mesmo para os doze anos de governação socialista no concelho, podia falar na Variante e tantos outros investimentos, mas vai começar por aquilo que foi uma das coisas que falou que foi a educação, o que é verdade, mas os Centros Escolares estão com necessidade de intervenção e pode fazer referência aos últimos dois anos do ponto de vista desse investimento, e na requalificação do parque escolar em que há a registar, em dois mil e vinte e quatro, um investimento de cento e sessenta mil euros e para, dois mil e vinte e cinco, estão comprometidos duzentos e dezanove mil euros, sendo que cento e nove já foram pagos, há data de hoje. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - O mesmo se passa nesses dois anos, para aquisição de equipamento, ou seja, em dois mil e vinte e quatro gastou-se cerca de quarenta e um mil euros e em dois mil e vinte e cinco já se gastou cerca de dezassete mil euros, portanto, o investimento na educação continua, a pretensão de continuar a investir, continua, neste momento a carta educativa está no final da sua elaboração, é um documento já com alguma profundidade e maturidade, e pensa, da leitura que fez, que aponta, de uma forma mais maturada, aquilo que são os investimentos que, estrategicamente têm que ser feitos a nível da educação. -----

- - Quando falou em descentralização, e como estão os dois de acordo em termos de investimentos, pode lembrar alguns que já foram feitos, outros a começar, outros já apresentados, tais como o saneamento na Carvalha que, neste momento está terminado, com um investimento de cerca de seiscentos mil euros, o saneamento em A-do-Mourão, que já foi apresentado à população, que se iniciará em dois mil e vinte e seis, com um investimento de setecentos e vinte e cinco mil euros, em Vila Vedra e na Tesoureira, os projetos também já foram apresentados e rondam os quinhentos e cinquenta mil euros, depois há um investimento que tem sido motivo de alguma discórdia, que é a Secção Descentralizada dos Bombeiros, que tem um valor de adjudicação de um milhão e meio de euros. -----

- - A verdade é que esse investimento tem sido feito, não só na sede de concelho, tudo o que acabou de descrever é tudo fora da sede de concelho. -----

- - Poderia continuar com aquilo que são algumas identificações em termos de projetos que não são intenções, já estão identificados em termos de fundos comunitários, nomeadamente o investimento em A-dos-Eiros, na antiga escola primária que vai ser um Centro de Interpretação do Ciclo da Água e do Pão, o projeto já está ser feito e já está sinalizado em termos de fundos comunitários, ou seja, já se passou da fase de uma mera pretensão porque já tem essa maturidade e é um projeto também com algum folgo.

- - Pegando no plano de pavimentações que foi provado, referiu que em dois mil e vinte e três houve um investimento de duzentos e sessenta mil euros, em dois mil e vinte e quatro ultrapassou os dois milhões de euros, em dois mil e vinte e cinco estava previsto um investimento de quatrocentos e oitenta mil euros, a verdade é que não que isso vai acontecer e vai rondar os seiscentos e cinquenta mil euros. -----

- - Obviamente, que dentro deste plano de pavimentação existem intervenções que não são da exclusividade na sede de concelho, há intervenções na rua 1º de Maio, a Rua do Casal, a Rua 26 de Julho, a Estrada do Mato, a estrada de Vila Vedra, em Arranhó, em Cardosas com a estrada de São Miguel, o Caminho do Casal da Pimenta, em São Tiago dos Velhos, a variante da zona industrial de A-do-Mourão, o Mato das Moças, Rua 1º de Maio, todas estas obras foram iniciadas em dois mil e vinte e quatro. -----

- - Depois também a Rua da Agueira, a Rua da Chã, a Rua 1º de Dezembro em Arranhó, também em Cardosas, no Casal das Pedras, o Casal do Além e o Caminho dos Vagos, em São Tiago dos Velhos na Rua dos Pedregãos, o Casal da Boavista, a Contradinha, a Rua do Alto, Rua dos Combatentes, Travessa dos combatentes, Rua do Cruzeiro,

Travessa do Cruzeiro, Travessa do Rio, Rua Roque de Aguiar, Travessa Roque de Aguiar, Travessa 1º de Maio e Rua do Mogo. -----

- - Tudo isto que descreveu, não fica em Arruda, por isso, ficou aqui demonstrado que o investimento não é só na sede de concelho. -----

- - Em relação à pretensão de ligação ao nó no Cabeço da Rosa, referiu que já foi assinado, em conjunto com o Presidente Ricardo Leão, em Bucelas, um protocolo relativamente aquilo que é o trabalho da tutela, o trabalho que o Governo devia fazer o que não faz, que é um estudo de tráfego para se poder fazer um projeto de execução, para ser, dentro daquilo que são as possibilidades dos dois municípios unidos, Arruda dos Vinhos e Loures, por um fim comum, que é fazer essa ligação e conseguir-se financiamento por parte do Governo da República que não vê prioridade nesse investimento, mas os dois municípios veem. -----

- - Estes são alguns dos projetos e dos investimentos que foram feitos, só mencionou alguns, existem muitos mais, eles estão à vista e se se pensar naquilo que é a capacidade, em termos de densidade populacional de uma localidade como São Tiago dos Velhos, vejam o investimento per capita com estes investimentos todos que acabou de descrever. -----

- - No que diz respeito à Cultura, referiu que o próprio município fez um investimento numa viatura denominada “Cultura mais perto” que, neste momento, está a fazer esse caminho de aproximação de todos o território do concelho de Arruda dos Vinhos, no âmbito da cultura e também numa dimensão social que esse investimento tem feito e que se vai deslocando por todo o concelho para trazer a cultura, de uma forma descentralizada, a todo o território concelhio. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ --

- - “A minha ideia não era vir aqui fazer a dita política, como foi mencionado pelo Deputado Luís Rodrigues, aqui também fazemos política. -----

- - Aproveito as palavras do Presidente para reforçar algo mais, a realidade é que todos os investimentos de grande valor na freguesia de Arranhó e de São Tiago dos Velhos não foram feitos unicamente pelas governações do PSD. -----

- - Acredito que estejam a falar, por exemplo, do Centro de Saúde que tenho ideia que não foi na altura do PSD, reforço e eu compreendo a necessidade das coisas que vemos com os nossos próprios olhos, mas há muita obra que se faz que nem sempre se conseguimos ver, como por exemplo o saneamento, ou seja, como estava há doze anos, a zona de Alcobelas, Carvalhal e A-do-Baço não havia saneamento e, foi nestes últimos doze anos que se preparou e se fez esse saneamento, agora há projetos para esta localidade da Tesoureira assim como para Vila Vedra. -----

- - Eu sei que nem tudo se consegue ver, até é defensor da escola pública e estamos muito à vontade com a necessidade do nosso Centro Escolar de Arranhó, fico muito feliz por ele existir, fez muita falta e faz muita falta, mas a realidade é que há muito mais do que o Centro Escolar a acontecer na nossa freguesia. -----

- - Também quero reforçar que nem todas as localidades tinham água canalizada e que, ao dia hoje, a qualidade da água em toda a freguesia está na máxima qualidade. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Em relação ao nó da A9 e A10, no Cabeço da Rosa, com foi falado pelo Senhor Presidente, as situações da habitação como estão a ser pensadas, acredito, na minha ótica, que estão a ser bem pensadas para a nossa freguesia, e ainda que me digam que “burro velho não aprende línguas” eu diria, que é ótimo ver o reconhecimento, por parte do Deputado Luís Rodrigues, que é da nossa freguesia e ficamos muito felizes, por isso, tenho pena que há oito anos, quando foi candidato, tenha dito que era simplesmente arrudense, mas isto sou eu enquanto arranhoense que, na altura seguramente que não o fosse apoiar, diria com todo o gosto que era de Arranhó e que vivia em Arranhó, quero acreditar que sim, pelo menos, então diria que “burros velhos, na realidade aprendem mesmo línguas” e é bom termos mais um arranhoense convicto das suas raízes e que quer fazer crescer a nossa terra e nossa freguesia.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - Em relação aos fogos para habitação em Arranhó, questionou se há previsão de início da execução dos projetos, só para se ter a noção do que é que está a ser feito. -----

- - “Depois, não podia deixar responder, no curto espaço de tempo que tenho, ao Senhor Presidente da Junta de Arranhó, que apareceu aqui muito contente, de socialista convicto, com certeza. -----

- - Eu devia lembrar o Senhor Presidente que, efetivamente, nem tudo são rosas, e devo o lembrar que continua a ser um problema na nossa freguesia, continuarem a existir pais a queixarem-se do estado da educação, também se calhar, devia lhe lembrar que ainda aqui há bem pouco tempo atrás, a secção descentralizada do Centro de saúde, como é conhecido, estava numa situação deplorável que, eventualmente iria fechar portas porque ninguém prestava esclarecimentos à população, e o poder político não o soube fazer devidamente, e o senhor sabe disso porque esteve presente numa reunião que o PSD promoveu. -----

- - E mais senhor Presidente, eu até devia dizer outra coisa, sabe qual é que foi um grande projeto político do Partido Socialista para esta freguesia? Foi espetar uma ETVO de dez hectares à porta da Vila, esse era o grande o projeto do Presidente André Rijo, para a freguesia de Arranhó e, todos nós sabemos o que os fregueses desta terra se manifestaram contra e sofreram contra isso, portanto, nem tudo são efetivamente Rosas.”-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ --

- - Penso que o Deputado Bernardo Narciso, e talvez toda a bancada do PSD pense que a ETVO fosse um projeto do Partido Socialista, respeito as ideias e vivo bem com elas.

- - Sim estive nessa reunião, promovida pelo PSD relativamente ao Centro de Saúde, e na altura foi-me dito com estas palavras, “não iremos fazer política com este assunto, queremos resolver” e acreditei piamente no assunto e por isso estive presente. -----

- - A realidade é que após essa reunião veio ter comigo e mencionou que iria existir uma outra reunião, tendo me questionado se estaria disponível para os acompanhar nessa reunião, pode não se lembrar, mas eu lembro, e eu disse que iria. Qual não foi o meu espanto, quando essa reunião aconteceu e eu não fui informado da sua realização. -----

- - À frente de todas as pessoas, questionou-se se eu estaria disponível, mas a realidade é que quando marcaram a reunião, decidi que não precisava de mim e que, se calhar, não poderia ser útil para tentar ajudar a resolver o problema, quem sabe para depois tentar fazer a tal política, mas isso mais uma vez, serão só opiniões que eu respeito, na altura ainda pensei lhe enviar mensagem, mas achei que, naquele momento, não merecia as minhas palavras.-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fazendo uma pequena correção aquando da sua intervenção, porque falou em custos acessíveis, mas a modalidade é arrendamento acessível, quanto ao que falta, é só a aprovação do IHRU. -----

- - “Relativamente às questões que fez sobre o estado da educação, não percebeu muito bem ao que se refere, será que é por em Arranhó existir creche e ensino até ao segundo ciclo? Sendo este um caso sem paralelo no país inteiro, nem sabe se existe mais algum lado. Refere-se à requalificação e à insonorização do refeitório em Arranhó? À resposta do pré-escolar que deixou de existir na Santa Casa? Refere-se à creche que era para fechar e nunca fechou? “Não sei se é esse estado da educação que está a referir e que o PSD dizia e verdade é que nunca fechou. Já me estou a recordar que o que era para fechar era o polo do Centro de Saúde em Arranhó, esse é que era para fechar, mas também não fechou, a verdade é que também não fechou, e não só não fechou como também foi requalificado com melhores condições para os utentes e profissionais, com uma copa, com sistema de intrusão e de incêndio, com novos vãos, ar condicionado, e isso também era para fechar, mas também não fechou. -----

- - Então do que é que estamos a falar do estado da Saúde em Arranhó? Estamos a falar de que estado da educação em Arranhó? O Estado da saúde, até sou capaz de perceber porque tive com a Ministra da Saúde há pouco tempo, e pedi-lhe, por tudo, para não fechar a maternidade em Vila Franca, não sei se é esse estado da saúde que está a falar, em termos de obstetrícia, ou seja, daquilo que vai fechando um pouco por todo o país, e depois as pessoas nascem ao quilómetro, não nascem nas maternidades. Não sei se é esse o estado da saúde que se está a referir? Relativamente a Arranhó, o investimento tem sido feito nos dois setores.” -----

----- Ordem do Dia -----

PONTO N.º 1 – ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO-----

- - Presente a referida ata, para eventual aprovação. -----

- - Aprovado, por maioria, com a abstenção dos Deputados Quirino Dionísio, Sara Gligó, Ricardo Talixa, Raquel Carvalho e Sandra Figueiras, por não terem estado presente na referida reunião.-----

PONTO N.º 2 - ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE 18 DE JULHO-----

- - Presente a referida ata, para eventual aprovação. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Aprovado, por maioria, com a abstenção dos Deputados Bernardo Narciso, Sara Gligó, Hélio Vicente, Fábio Morgado e Fábio Amorim, por não terem estado presente na referida reunião, -----

PONTO N.º 3 - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para apreciação e discussão.
- - Não houve intervenções. A Assembleia Municipal tomou conhecimento do documento, -----

PONTO N.º 4 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE REFORÇO DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA OS ANOS LETIVOS 2024/2025 E 2025/2026-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 04 de agosto. -----
INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação do ponto. -----
- - Foi deliberado por unanimidade, autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais:

Designação do procedimento concursal	Classificação Económica	GOP	Encargo total	Duração	Encargos 2024	Encargos plurianuais		
						2025	2026	Encargo total
Forneecimento de Refeições escolares	02/03.01.05	21.003.2015/5001	12.565.517,40 €	24 meses	225.468,95 €	628.268,70 €	401.799,75 €	1.030.068,45 €
Total						628.268,70 €	401.799,75 €	1.030.068,45 €

- - Reforçar a autorização dos plurianuais nos montantes abaixo definidos, justificado pela abertura de duas salas, uma no CE de Santiago dos Velhos destinada ao ensino pré-escolar e outra no CE Casal do Telheiro destinada ao 1.º Ciclo e posteriormente ser remetido à Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos para efeitos de aprovação. -----

Designação do procedimento concursal	Classificação Económica	GOP	Encargo total	Duração	Encargos 2025	Encargos plurianuais		
						2026	2027	Encargo total
Forneecimento de Refeições escolares	02/03.01.05	21.002.2015/5001	12.884.704 €	24 meses	12.851,49 €	10.033,21 €	0,00 €	10.033,21 €
Total						20.033,21 €	0,00 €	20.033,21 €

PONTO N.º 5 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE REFORÇO DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA SECÇÃO DESCENTRALIZADA DOS BOMBEIROS EM ARRANHÓ -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de setembro. -----
INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação do ponto. -----
- - Foi deliberado, por maioria com 5 votos contra da bancada do PSD, autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianual, que totaliza a quantia de €1.350.000,00. -----

Designação do procedimento	GOP	Classificação Económica	Encargo total	Duração	Encargos 2025	Encargos plurianuais		
						2026	2027	2028
Empreitada de Execução da secção descentralizada dos bombeiros em Arranhó	12.002.2018/5001 ac.4/1	02/07.01.03.07	1.500.000,00 €	12 meses	150.000,00 €	1.350.000,00 €	0,00	0,00
Total					150.000,00 €	1.350.000,00 €	0,00 €	0,00 €

- - A bancada do PSD, apresentou declaração de voto. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - “A 19 de abril de 2021, o então presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, André Rijo, realizou uma apresentação pública do projeto da Secção Descentralizada dos Bombeiros em Arranhó. Este evento foi divulgado como uma conquista significativa para o mandato, gerando grande expectativa na população local.-----
- - Posteriormente, nada aconteceu, até que a 25 de março de 2024, o presidente André Rijo lançou o concurso para a obra da Secção Descentralizada dos Bombeiros em Arranhó, na última reunião de câmara que presidiu antes de abandonar o cargo. -----
- - O valor inicialmente anunciado foi de 564.276,94€. -----
- - Dois anos e 11 meses de espera, tempo que é inexplicável!-----
- - A demora de quase três anos levanta sérias questões sobre o planeamento do projeto. -----
- - Por que demorou tanto tempo, sabendo que a obra era importante? A comunidade de Arranhó não mereceu a devida atenção por parte do executivo. -----
- - Apenas dois meses após o lançamento do concurso, a 27 de maio de 2024, o já presidente Carlos Alves informou que o concurso ficou deserto porque nenhuma empresa demonstrou interesse em realizar a obra. -----
- - Passados 5 meses da informação fornecida pelo presidente, que o concurso teria ficado deserto, nada acontece. -----
- - Em 31 de março de 2025, o concurso original de 2024, com valor de 564.276,94 €, foi extinto. -----
- - Na mesma reunião de câmara, foi lançado um novo concurso para a execução da obra, desta vez com um valor significativamente superior, justificado com as alterações realizadas ao projeto: 1.500.000,00 €.-----
- - O novo valor representa um aumento de quase 150% em relação ao montante inicialmente apresentado à população. -----
- - Após um processo de concurso conturbado, a obra da Secção Descentralizada dos Bombeiros em Arranhó foi finalmente adjudicada no dia 7 de julho de 2025, quatro meses após o lançamento do segundo concurso. Contudo, momento épico: dois meses após a adjudicação, a empresa selecionada para o projeto admitiu não possuir os meios necessários para realizar a obra. -----
- - A 15 de setembro de 2025, um mês antes das eleições autárquicas, o executivo do PS, em reunião de câmara, aprovou um compromisso plurianual para a realização da obra da Secção Descentralizada dos Bombeiros em Arranhó, estendendo-o por três anos (2026, 2027 e 2028).-----
- - Este compromisso plurianual coloca em causa a gestão autárquica futura, e não apenas a autarquia, mas também a capacidade de resposta às populações, que podem não vir a ganhar nada com uma secção descentralizada que não terá recursos suficientes para dar uma resposta adequada. A preocupação do PSD é fazer o bem, mas bem feito.-----
- - Face ao exposto, os eleitos do PSD nesta Assembleia votam contra este ponto. --

**PONTO N.º 6 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE REFORÇO DE
ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 18 de agosto.-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação do ponto.-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - Relativamente a este ponto referiu que é relevante perceber-se o que é que está aqui em causa, porque existe uma verba para uma EIP - Equipa de Intervenção Permanente e uma verba de cerca de cento e cinquenta mil euros para a aquisição do edifício da Cenafofo.-----

- - “Creio que a grande parte de vocês, eventualmente, conhece aquele espaço da Cenafofo, que é o espaço que se situa nas imediações do Forte da carvalha. -----

- - Aquilo que, efetivamente, me causa algum espanto, em primeira linha, é a aquisição de um edifício e pedir um compromisso plurianual para esse efeito, a menos de um mês das eleições autárquicas, sabendo que isso vai comprometer o próximo executivo, seja ele qual for, vai comprometer efetivamente o próximo executivo, estamos a falar de verbas, estamos a falar de dinheiro e é uma decisão que me parece desadequada no momento eleitoral em que vivemos. -----

- - Como já referi pela questão da oportunidade política, parece-me que, no final do mandato da Câmara Municipal não há nenhum motivo de urgência para esta aquisição ainda para mais porque, segundo aquilo que vi da reunião de câmara, não existe um projeto definido para o mesmo. -----

- - Não existindo uma visão estratégica para esta aquisição, também me parece que existe alguma falta de rigor na gestão do dinheiro, porque estamos a empregar dinheiro para uma coisa para a qual não existe um o projeto definido, portanto, parece-me que o espaço em questão e, na localização onde está, merecia uma visão mais estratégica, até porque tem um monumento histórico ali ao lado. -----

- - Recordo, porque é conveniente que esta questão não fique esquecida, que quer em dois mil e dezassete quer em dois mil e vinte um, no meu prazo de vida política, já havia projetos que o PSD apresentou para aquele espaço, mas também me recordo, e é importante recordar isto, que o Presidente André Rijo também queria fazer ali alguma coisa, aliás, queria pôr à discussão pública um projeto de maior relevo para aquela zona, porque ele era muito relevante para uma nova centralidade para o município, era o que se dizia então. -----

- - Infelizmente, nada disto é o que está a acontecer, temos a aprovação de um compromisso plurianual sem que haja um planeamento estratégico para cento e cinquenta mil euros que se vai empregar. -----

- - Parece-me que tudo isto merece uma responsabilidade e uma aproximação aos cidadãos para que eles digam efetivamente o que é que querem fazer daquele espaço, e não podemos compactuar, como é evidente, com uma decisão precipitada, em cima das eleições autárquicas e que compromete os dinheiros públicos do município e de todos os cidadãos que são contribuintes.”-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

-- “Confesso que esta questão da Cenafofo é algo que o Partido Socialista, e todos aqui presentes, tem estado a acompanhar este frenesim que aconteceu desde a reunião de câmara.-----

- - No seguimento da intervenção, do Carlos Cunha, antigo deputado municipal, que falou sobre a questão de nós termos alguma união e alguma atitude de trabalho conjunto relativamente aos problemas do concelho esquecendo, por vezes, os partidos, que é algo que eu subscrevo e também subscreve as palavras do Deputado Luís Rodrigues, e nesse sentido não quero saber quem é que resolve os problemas e quem é que faz as coisas, o que interessa é que elas sejam feitas. -----

- - Assim sendo, o Partido Socialista lamenta que a resolução deste problema da Cenafofo, que é problema que está identificado há quase trinta anos, esteja a ser utilizado como arma de arremesso político e de campanha eleitoral, porque estamos a vinte e três dias do ato eleitoral. -----

- - Lamentamos alguns termos utilizados por pessoas ligadas a uma das candidaturas à câmara e ligados alguns partidos aqui nesta Assembleia, utilizando termos que, penso eu, não são dignos de se utilizar no combate democrático, mas eles próprios serão responsabilizados, ou não, nas próximas eleições, termos esses que pouco dignifica as competências académicas do Senhor Presidente e eu acho que é algo que é de lamentar usar esse tipo de termos porque, sendo licenciado em filosofia, não tem competências para gerir uma câmara Municipal. Eu não sei se os Vereadores do PSD, os meus amigos, João Pedro Cavaco e a Sandra Lourenço, o facto de não serem de matemáticas ou de gestão, se também se revêm nesses termos, eu penso que não, porque são duas pessoas que eu conheço, que gosto muito e são duas pessoas que lutam muito na resolução dos problemas do nosso concelho. -----

- - Antes que o Deputado Luís Rodrigues venha dizer que não é o PS que diz o que é que PSD deve dizer e defender, como já disse uma vez e ficou esclarecido, jamais, em tempo algum, irei dizer uma coisa desse género, mas não posso de deixar claro as contradições do PSD neste tema, até porque, também já foi aqui referido, que em dois mil e dezassete estava no programa do PSD, a aquisição da Cenafofo, aliás, isso está em vários programas de todos os partidos e nas várias candidaturas autárquicas. -----

- - Dizer ainda que existe uma intervenção do PSD a defender a aquisição da Cenafofo para se resolver um problema que é da Câmara e dos bombeiros, essa intervenção do Carlos Cunha, quando era deputado na Assembleia Municipal de vinte e oito de fevereiro de dois e vinte, e que passo a citar: “Dirigido pelo Senhor Presidente da Câmara enalteceu o facto do PSD estar totalmente de acordo com este ponto até porque era um ponto e uma das principais medidas do PSD no último manifesto eleitoral do ano de dois mil e dezassete em que era proposto a aquisição daquele terreno com vista a expressão de um projeto específico na altura foi apresentada. Perguntou se o senhor Presidente pode, neste momento, adiantar se tem algum projeto idealizado para aquele terreno, ou se irá afazer o projeto que o PSD apresentou.” Em dois mil e vinte a questão da Cenafofo foi alvo da reunião de câmara, onde estavam sete vereadores, em que seis

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

deles votaram que sim, ou seja, esta questão não vem a um mês das eleições, esta questão já tem décadas e já foi alvo de uma decisão na reunião de câmara e na Assembleia Municipal. -----

- - Este compromisso existe e, como toda a gente sabe, e como foi dito quer pelo Presidente Carlos Alves como pelo Presidente anterior, o negócio estava dependente de resolução de problemas legais relativamente ao imóvel e quando esses problemas legais foram resolvidos avançou-se, porque só agora é possível. -----

- - Lamentamos que a resolução deste problema esteja a ser transformado numa arma de arremesso político à beira das eleições e que esteja a ser intoxicado por uma questão muito simples que é estar-se à porta das eleições. -----

- - Para mim, que sou um leigo em direito, penso que o mandato começa quando se toma posse e termina quando os órgãos municipais eleitos tomarem posse quatro anos depois, ou seja, os órgãos municipais estão em pleno direito das funções, não podem querer que, como estamos a um mês das eleições, os executivos camarários não decidem nada, os executivos das juntas não decidem nada, as assembleias de freguesia não decidem nada e a Assembleia Municipal não decide nada. Então vamos dizer aos nossos municípios que falta um mês para as eleições e por isso vamos todos entrar de férias, porque não queremos tomar decisões, porque vão ter um impacto nos mandatos vindouros, mas todas as decisões que se tomam nos mandatos têm impacto a vida das pessoas naquele momento e em diante. -----

- - Depois desta questão, que é uma questão que foi tornada política, quero falar agora sobre a questão prática que está em causa. -----

- - Primeiro, existe um consenso nos partidos há muitos anos relativamente à aquisição da Cenafofo. -----

- - Segundo, é preciso perceber que câmara está a resolver um problema que é seu, porque a câmara tem uma quota-parte na Cenafofo, está a resolver um problema aos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos que também têm uma quota-parte da Cenafofo e não se pode vir aqui dizer que se quer ajudar os bombeiros, que se faz reuniões com os bombeiros e que eles pedem dinheiro, e quando está aqui uma situação em que nós estamos a libertar verbas que estavam presas à Associação Humanitária dos Bombeiros, não se concordar. -----

- - Terceiro, a localização do imóvel é no centro do concelho, estando na fronteira de três freguesias e tem dez hectares, ou seja, está na ponta da freguesia de São Tiago dos Velhos, mesmo junto ao início da freguesia de Arranhó e está junto ao início da freguesia de Arruda dos Vinhos, além disso é um imóvel com capacidade de construção urbana. -----

- - Quarto, este terreno foi adquirido em mil novecentos e noventa e sete por cerca de sessenta mil euros, e o imóvel vai ser adquirido por cento e cinquenta mil euros em dois mil e vinte e cinco, ou seja, dá cerca de quinze mil euros por hectare, que é um preço muito abaixo dos preços que estão a ser transacionados no concelho para um terreno com capacidade construtiva. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Dizer também, que faz muita confusão ao PS, que se diga que se está a por em causa os mandatos futuros, quando aquilo que se está aqui a decidir é a aplicação de zero vírgula vinte e cinco por cento do orçamento municipal anual, durante três anos, para a aquisição de um imóvel. Para mim era muito mais perigoso, e aí é que era castrador da liberdade de outro partido que, eventualmente, pudesse ganhar as eleições, se este executivo adquirisse o imóvel com uma afetação já definida, porque caso ganhe outra força partidária, teria que cumprir o projeto definido por este executivo. -----

- - Entende que, o Partido Social Democrata, relativamente a contas, deixa um bocado a desejar, porque numa reunião, há dois anos em Arranhó, quando se discutiu sobre o empréstimo para se fazer uma série de investimentos no concelho, na altura, foi dito pelo Deputado Bernardo Narciso, que o Partido Socialista iria deixar o município com uma dívida astronómica, mas afinal não fui nada disso que aconteceu. -----

- - Se o Partido Socialista não ganhar as próximas eleições, nós vamos deixar o município com em muito melhor estado financeiro do que o PSD deixou em dois mil e treze. -----

- - Tentar bloquear a ação dos próximos executivos, foi aquilo que PS sofreu, enquanto o PAEL esteve em ativo e que não permitiu transferir mais verbas para as freguesias, que não permitiu ajudar as coletividades, isso é que boicotar o trabalho dos executivos futuros. -----

- - Para terminar, volto a referir que havia um consenso alargado e que existia vários compromissos eleitorais das várias campanhas para a aquisição deste imóvel, por isso não entende esta pirueta que o PSD está a fazer a vinte e três dias das eleições, a não ser por oportunismo eleitoral.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - “Para esclarecer e responder ao Deputado Rui Moreira, o que faço com particular gosto, porque eu não estava cá nessa altura, o senhor deputado também não, mas invariavelmente quando não há mais resposta nenhuma para dar lá vem o PAEL e que não havia dinheiro, e que não sei quê, quando todos os municípios por esse país fora recorreram esse mecanismo, que hoje deu origem ao Fundo de Apoio Municipal que, por acaso, ainda continua a ajudar muitos municípios por esse país fora e alguns deles foram deixados ao PSD e esse fundo está a apoiar, mas eu devo dizer uma coisa também Senhor Deputado, quando aqui falou, com certeza que não era de mim que estava a falar, que houve um ataque às formações académicas, seja de quem for, de mim não foi, de certeza, mas também não deixo de registar que atacou a minha formação académica quando veio aqui dizer que um Deputado formado em direito não sabia que os mandatos eram para ir até ao fim, mas eu não sou o único jurista aqui Senhor Deputado, se calhar não teve aulas de direito constitucional, mas eu vou-lhe explicar o princípio da legalidade e o princípio da legitimidade política que o senhor professor Paulo Otero explica bem. -----

- - Ele exige que, no final dos mandatos em período eleitoral, as decisões não sejam arbitrárias, tenham transparência e respeito pela coisa pública, portanto, isto é um princípio direito democrático, se não sabe aprenda. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Para concluir, eu diria o seguinte, porque pelos vistos, trouxe aqui uma intervenção escrita, mas não ouviu o que eu disse, ou seja, o PSD não é contra a aquisição, nunca foi, como aqui disse e referiu e eu subscrevo, está aqui presente o Deputado Luís Rodrigues que foi vereador, estão presentes Deputados que foram Deputados noutros mandatos autárquicos e que acompanharam esses processos, o PSD não é contra, aliás, já neste mandato deputados desta casa, o Deputado Luís Rodrigues e o Deputado José Augusto, defenderam que não devíamos adquirir aquele espaço sem um projeto por trás, mas aquilo que estamos aqui a falar não é da aquisição é do timing da aquisição e de ele ser adquirido sem um projeto relevante como aquele espaço merecia e que e tanta vez foi prometida à população do concelho de Arruda.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - “Confesso que não percebo muito de direito constitucional, da mesma forma que o Senhor Deputado não percebe de ironia, mas, isso aí já é uma questão que tem a ver consigo, aliás, já que estamos no final do mandato, aquelas intervenções que foram feitas pelo antigo Deputado Carlos Cunha, e que eu estou totalmente solidário e que me revejo, também me revejo no que disse o Deputado Luís Rodrigues, em que estamos aqui para fazer política. -----

- - Não sendo eu formado em Direito, o que sei é que existe um mandato, e os mandatos são para ser feitos e cumpridos até ao fim. -----

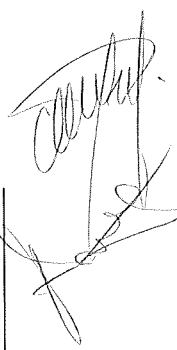
- - Neste momento é preciso fazer a seguinte pergunta: O PSD é a favor ou contra a aquisição do imóvel da Cenafofo? É isso que o PSD tem que esclarecer, porque se o PSD que sempre defendeu a aquisição do imóvel, agora vem dizer que não concorda porque não existe projeto, o PSD está a dar uma pirueta, porque dizer que não se tem projeto é uma questão para fugir ao compromisso e para tentar ganhar votos com essa questão, porque se cumprissem com a palavra que foi dita, tinham votado a favor, e até poderiam fazer uma declaração de voto a referir que preferiam que houvesse um projeto, mas se calhar todos nós também preferíamos que houvesse um projeto, mas não havendo esse projeto, todas as opções estão em aberto para, quem ganhar as eleições, definir um projeto. -----

- - Se o PSD era a favor de aquisição do imóvel em dois mil e dezassete, se era a favor em dois mil e vinte, o que é que mudou?” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO LUÍS RODRIGUES-----

- - “Sobre esta ponto eu gostava de esclarecer algumas coisas, porque é um ponto querido. -----

- - Quando apresentei uma candidatura a este concelho, para o mal e para o bem, o PSD sempre defendeu a aquisição dos terrenos da Cenafofo e apresentaram um projeto, projeto esse que não foi sufragado pela população, mas quero que fique bem claro, que este assunto foi discutido, quer por mim, quer depois mais tarde pelo o Senhor Presidente André Rijo, que ele próprio considerava, tal qual como eu, que o terreno sendo central criava a possibilidade de o concelho ter ali uma nova centralidade, se me é permitido pleonismo, e ele até sugeriu um debate público de vários projetos que



pudessem ser apresentados de forma a se um que fosse mais de acordo com os interesses das populações e das forças políticas. -----

- - Este é o ponto, não há mais problema nenhum, sempre defendemos a aquisição da Cenafogo e defendíamos que ali devia ser colocado um projeto de grande dimensão, porque ele era contíguo às três freguesias do concelho e beneficiava, de alguma forma, as três freguesias. Eu não vejo onde é que está o problema, agora, para não fazermos um trocadilho com as palavras, o que o PSD vem aqui dizer, é que: Primeiro, somos a favor da aquisição do terreno; Segundo, o PS na pessoa do Senhor ex-Presidente, André Rijo defendia que essa aquisição devia estar ligada até a um projeto que fosse ao encontro dos anseios das populações, mas não fui eu que disse que já estavam reunidos todos os elementos, inclusivamente o contrato de promessa só faltava se assinado, eu até estava convicto, quando assumi as funções aqui na Assembleia, que o contrato-promessa tinha sido assinado e, foi para mim um grande espanto quando percebi que não, mas eu ainda tenho memória, de que isto foi numa Assembleia Municipal em A-dos-Eiros, e que o atual Presidente da Câmara, disse que eu estava enganado e que o contrato-promessa nunca tinha sido assinado. Para mim, a passagem que tinha sido dada pelo senhor Presidente da Câmara André Rijo, é que já tinha sido adquirido, mas depois foi-me explicado os formalismos, porque foram estudar melhor o assunto e não estavam dadas todas as garantias para a aquisição do terreno, mas eu acho que estava tudo garantido porque ia-se adquirir o terreno livre de ónus e encargos, agora se faltava alguma coisa a fazer era da parte do vendedor não era da parte do comprador. -----

- - A questão política que se levanta aqui senhor Deputado, e é bom que todos nós saibamos isto, é que nós não podemos adquirir coisas sem projetos, porque uma câmara Municipal não é uma empresa imobiliária de compra e venda terrenos, por isso, quando se pretende adquirir alguma coisa temos que ter um projeto e o PSD, para o mal e para o bem apresentou um projeto, o PS é que nunca teve um projeto nem nunca pôs à discussão pública o que é que queria para o terreno. Isto é inequívoco, como diz o outro, meus caros amigos contra factos não há argumentos e os factos são estes, os argumentos é a falta deles.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - “Confesso que não estava predisposto para vir intervir neste ponto, mas ouvi aqui coisas que me surpreenderam e passo a explicar. -----

- - Só porque foi invocado o meu nome é que efetivamente resolvi intervir, porque se o meu nome não tivesse sido evocado, permaneceria, relativamente, a esta matéria em silêncio. -----

- - Por princípio, e talvez por defeito profissional, fui sempre a favor quando se procura fazer qualquer tipo de investimento, que esse investimento tenha um princípio, um meio e um fim, e tudo isto assenta num raciocínio que é, não basta ter ideias, ideias há muitas, mas temos que falar no concreto, e eu continuarei a defender que da mesma maneira que assumi publicamente, qual era a minha posição relativamente à aquisição da Quinta da Murzinheira, hoje mantenho a mesma posição. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - No entanto, há aqui algumas nuances que precisam serem analisadas, porque quando foi a Quinda da Murzinheira, eu era vereador da oposição e tinha a meu posicionamento, mas a mim na democracia ensinou-me que temos que ser um oposição construtiva, e sei bem o que é ser oposição construtiva, ensinaram-me que não nos podemos constituírem em órgãos de obstaculizar-se seja aquilo que for, e quando se tratou de votar sobre a aquisição da Quinta da Murzinheira, tive o cuidado de visitar o terreno, mas continuei a não saber, porque ainda nada estava definido qual era o tipo de projeto que se queria para aquela área, mas o que é verdade, é que nós na vida e na política, por vezes, temos de ter bom senso e o bom senso não é violentar a nossa consciência, de facto, discutimos as nossas ideias, e se as nossas ideias, muitas vezes não vingarem, temos que ter humildade suficiente para cedermos nalguns aspetos e, por isso, votei a favor da aquisição da Quinta da Murzinheira. -----

- - Da mesma maneira, a minha atitude hoje aqui não se modificou, continua a ser a mesma. Sempre que se discutiu, quando fui vereador da oposição, situações que podiam vir a ter benefícios favoráveis ao município, nunca vesti o casaco partidário, vesti sempre o casaco da minha consciência.-----

- - Por isso, é que hoje digo que não constituamos esta assembleia, como sendo uma assembleia pré-eleitoral, não vínhamos para aqui fazer eleitoralismo. Senhor Deputado Bernardo, a vida continua, como dizia o outro, e não podemos obstaculizar ou impedir a aquisição do imóvel, porque estamos a um mês, ou dois meses ou três meses das eleições, porque Senhor Deputado, eu vi alcatroar largos em Arruda a oito dias das eleições, portanto, não entremos por aí, porque se vamos entrar por aí, vou dizer-lhe, quando é que foi feito o alcatroamento das vias de Arranhó. Eu era vereador e sei bem em que prazos e como é que foi feito, portanto, meus amigos haja bom senso, haja uma atitude construtiva como aqui já foi referido nesta noite, e por vezes, com humildade, temos que ceder.-----

- - Agora deixo um apelo à Câmara Municipal, que após a aquisição, saibamos todos, de nos sentarmos à volta de uma mesa e ver qual é o projeto ideal em prol e benefício da população de Arruda.”-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que este ponto é referente a uma verba de cento e cinquenta mil euros, e pensa que, se uma Câmara Municipal entre em falência por cento e cinquenta mil euros, vale mais fechar a porta, mas é uma perspetiva sua. -----

- - Se uma câmara Municipal puser em causa um projeto político que vence umas eleições por cento e cinquenta mil euros é porque o projeto não existe, salvo melhor opinião. -----

- - “Vamos começar pelo porquê de ser hoje, porque é que não é uma precipitação. Eu vou ler a minuta de ata da reunião ordinária de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte, e vou ler para poder responder à pergunta do timing, do porque ser hoje e da precipitação, porque hoje foram proferidas duas palavras e duas posições relativamente a este assunto, por parte do Deputado Bernardo Narciso, que eu quero que não se esqueçam.” -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025



- - De seguida passou a ler o excerto da referida ata: “considerando a necessidade de resolução de uma situação que se arrasta há décadas que diz respeito ao destino e utilização do imóvel denominado de Campo Cumprido, sito na freguesia de São Tiago dos Velhos, cuja titularidade pertence à empresa Cenafofo S.A., considerando a proximidade do referido imóvel com o Forte da Carvalha, que é uma das fortificações das Linhas Torres que foram reclassificadas que o Momento Nacional que deverá o imóvel ser adquirido para o desenvolvimento de projetos de interesse municipal.” -----

- - “O timing e o porquê de ser hoje é porque já é tarde demais, em dois mil e vinte já se dizia que o problema se arrastava há décadas. Decisão precipitada, não concordo, porque esta deliberação foi de dois mil e vinte e já se arrastava há décadas. -----

- - A demora é porque só agora é que houve condições para avançar, porque só agora se conseguiu a resolução de questões procedimentais por parte da Cenafofo, penso que nós não podemos comprar nada quando há questões ainda por resolver, ou seja, faltava o cadastro atualizado que só agora ficou feito, e só por isso é que agora existem condições para assinar o contrato-promessa, compra e venda que se irá assinar no dia um de outubro. -----

- - Foi feita uma avaliação dos terrenos em dois mil e treze, nessa altura aquele imóvel tinha um valor de cento e oitenta e oito mil novecentos e sessenta euros, hoje estamos a falar numa aquisição no valor de cento e cinquenta mil euros, e mesmo assim acham que ainda é mau negócio. -----

- - Em relação ao projeto, eu na altura ouvia falar em passadiços, penso que não é uma coisa muito estratégica e que falha nas questões que o Deputado Luís Rodrigues, e com as quais eu concordo, de ser um projeto com fundamento, porque o potencial de um imóvel que hoje tem um preço menor que em dois mil e treze, a centralidade que o espaço tem que está próximo de três freguesias, o que é que se pode por lá? Algo que o Deputado Luís Rodrigues escreveu, ou seja, algo que seja central para as três freguesias, o que é preciso fazer naquele espaço é infraestruturas, mas o grande projeto que o PSD tinha para aquela zona, à época, era fazer uns passadiços, para mim isso não faz sentido nenhum. -----

- - Hoje também foi perguntado porque é que não se fez um debate público sobre projetos para aquele espaço, mas acham bem ir fazer um debate público para uma coisa que ainda não é do município? Isso faz algum sentido? Agora, depois de adquirir o imóvel é preciso encontrar uma infraestrutura e um equipamento que faça falta para o município de Arruda. -----

- - Fala-se tanto em ajudar os bombeiros, mas eles têm treze por cento de participação na Cenafofo, para além de desonerar, do ponto de vista dos encargos, ainda fazem um encargo de vinte mil euros, mesmo assim acham que é mau negócio, vocês não o faziam? -----

- - Vocês conhecem o concelho de Arruda dos Vinhos, conhecem a Câmara de Arruda dos Vinhos, há assim tanto património que se vá lapidar uma oportunidade para fazer equipamento com a centralidade que este edifício tem, por cento e cinquenta mil euros? Vamos perder a capacidade financeira do município por cento e cinquenta mil euros que

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

irão ser pagos em três tranches de cinquenta mil euros? O próximo executivo que vier trabalhar para o concelho de Arruda dos Vinhos, vai ficar com uma dívida às costas de cinquenta mil euros por ano?”-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS, autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais:-----

Designação do procedimento	GOP	Classificação Económica	Encargo total	Duração	Encargos 2025	Encargos plurianuais		
						2026	2027	2028
Protocolo: Condições de contratação e funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente	12.002.2018/5001 ac.3	01.02/04.07.01	162 123,50 €	36 meses	6 948,15 €	55 585,20 €	55 585,20 €	48 637,05 €
Aquisição do Edifício da Cenafogo	43.001.14/5042 ac.9	02/07.01.03.07	150 000,00 €	36 meses	0,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
Total						6 948,15 €	105 585,20 €	98 637,05 €

PONTO N.º 7 - 4.ª REVISÃO AO AO ORÇAMENTO E 4.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2025-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de setembro.-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Fez uma breve explicação do ponto.-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD, aprovar a 4.ª revisão ao orçamento modificada) para 2025, bem como a 4.ª revisão às GOP (modificada), as quais ascendem a €534.731,00 e €484.731,00, respetivamente.-----

PONTO N.º 8 - PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL (DIM) - SOCIEDADE RECREATIVA E CULTURAL DE ADOSEIROS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de setembro.-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Fez uma breve explicação do ponto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º da Lei n.º 29/2024, de 5 de março, reconhecer o interesse municipal na regularização do edifício sede da Sociedade Recreativa, Desportiva, e Cultural de Adoseiros,-----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Deputado Hélio Vicente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de pertencer aos corpos sociais da referida associação. A mesa tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se o Senhor Deputado ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto.-----

PONTO N.º 9 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS E SÉRGIO PAULO MARQUES VELHO E GABRIELA MACIEL DE ABREU MACHADO VELHO DE CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO PARA INSTALAÇÃO DE COLETOR DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTO PÚBLICO NA CARVALHA-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de setembro.-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Fez uma breve explicação do ponto.-----
- - Foi deliberado, por unanimidade afetar a área de 1580 m2, cedida para o domínio público viário do Município de Arruda dos Vinhos, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2023, de 13 de setembro.-----

PONTOS EXTRA ORDEM DO DIA

Nos termos do número 2 do art.º 50.º da Lei 75/2021 de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, incluir os seguintes pontos na ordem de trabalhos, -----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., a Senhora Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto que o voto de louvor é para si. A mesa tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se a Senhora Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste Voto de Louvor, ficando o Senhor Primeiro Secretário Jorge da Cunha a presidir.-----

PONTO N.º 11 - REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS EM TÁXI DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS

DELIBERAÇÃO -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 04 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação do ponto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o referido regulamento-----

Aprovação da minuta da ata -----

Nos termos do disposto no n.º 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a Assembleia Municipal, por unanimidade, aprovou em minuta todas as deliberações integradas na Ordem do Dia a qual foi assinada por quem a presidiu e secretariou.-----

- - Foi ainda, deliberado por unanimidade aprovar a ata em minuta, uma vez que esta é a última Assembleia Municipal deste mandato. -----

Despedidas por ser a última Assembleia Municipal do mandato -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- -Uma vez que esta é a última assembleia, deste mandato, convidou todas as bancadas a darem uma palavra de despedida, se assim o entenderem.-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA INDEPENDENTE MARIA JOÃO SEQUEIRA----

- - “Estamos a chegar ao fim deste mandato e desta Assembleia Municipal, em primeiro lugar quero agradecer a todos os membros desta casa pelo trabalho desenvolvido, pelo empenho e pelo contributo dado ao longo destes anos em prol de Arruda dos Vinhos. ---

- - Independentemente das diferenças de opinião e das perspetivas políticas, o que nos une é sempre maior, é o compromisso com todos os cidadãos e com o futuro do nosso concelho. -----

- - Quero também deixar uma breve palavra de apreço à Senhora Presidente da Assembleia pelo trabalho que desenvolveu e que, justamente, já foi reconhecido. Que o próximo ciclo que, em breve se inicia, traga novos desafios, novas ideias e a mesma dedicação à nossa terra.”-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - “Gostaria de deixar aqui uma palavra, e espero não me despedir, espero que possa vir a desempenhar as funções noutra enquadramento depois das próximas eleições, mas gostaria de deixar aqui uma palavra, que foi aquela que eu senti durante todo este executivo, ou seja, por vezes senti que a ideologia política se sobrepunha àquilo que seria em prol da nossa comunidade. Não me identifico com essa postura e senti muitas vezes que esse é que era o grande peso. -----

- - Acho que a política pode ser feita de outra forma, acho que essa política já foi feita nesta casa a alguns anos, e é essa palavra de apreço que venha, que eu quero deixar, que seja um futuro em que todos nós podemos contribuir com aquilo de mais genuíno poderemos dar para a nossa terra, que é temos todos uma palavra e dar o melhor de todos nós pela nossa terra, por isso, deixo aqui essa palavra de mudança e que as nossas futuras eleições tragam essa mudança e que tragam essa diferença, de trabalhar em prol da nossa comunidade. -----

- - Quero deixar uma palavra também à nossa Presidente que considero que desempenhou as suas funções, o melhor que soube, o melhor que pôde e, dizer que gostamos de trabalhar juntas e que a cultura continue a dizer que é melhor que podemos dar e que é importante enaltece-la, porque é isso que nos dá inteligência e mundo para todos nós e para os nossos mais pequenos que continuam a ter orgulho pela nossa terra.”

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

- - “Também eu estou num dia de despedidas, também eu encerro hoje o meu ciclo autárquico, foram quatro anos de aprendizagem, quatro anos de conhecimento e, sinceramente, em algumas assembleias, como também já foi aqui dito, não me identifiquei com esta forma de fazer política. Arruda precisa de todos e, nós todos, nesta casa não nos podemos esquecer que trabalhamos em prol de quem nos elegeu e quem nos elegeu foram os arrudenses, e esses sim merecem todo o nosso respeito, toda a nossa força e vontade de trabalhar. -----

- - Desejo a quem encerra o seu mandato as maiores felicidades, desejo aos vindouros que cumpra os valores de Arruda, aos arrudenses e à Senhora Presidente, o meu muito obrigado, consigo, em quatro anos, sendo eu novata, senti-me em casa, aprendi, soube respeitar, acredito que também fui muito respeitada, portanto, o meu obrigado a todos.”

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - “Gostava muito de agradecer a algumas pessoas os ensinamentos que levamos daqui. Eu gostava de agradecer em particular às pessoas dos Senhores Vereadores, João Pedro Cavaco e Sandra Lourenço, creio que desempenharam, num lugar muito difícil, uma oposição como nunca ninguém desempenhou no concelho de Arruda dos Vinhos, digo de forma muito transparente. -----

- - Agradeço também muito, e de forma penhorada, aquilo que aprendi com todos vós, mas, em particular e permitam-me que o faça, porque também tenho amigos socialistas poucos, mas tenho, agradecer ao Deputado Luís Rodrigues e ao Deputado José Augusto, porque acho que são, de facto, pessoas de referência que, efetivamente como já aqui foi dito, souberam e sabem fazer política como ela deve ser feita, ou seja, a Assembleia

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

Municipal não é um espaço de consensos, é um espaço de debate, mas lá fora, isso não implica que as nossas relações não sejam de amizade e cordialidade e foi isso que eu aprendi com eles e acho que é essa a grande lição que devemos levar daqui. -----

- - Depois gostava, sinceramente, de agradecer também ao trabalho de quem executa e faço, na pessoa de um amigo, que é o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arruda, Fábio Morgado e também na pessoa do Vereador Paulo Pinto, porque, é da minha terra e sei que, apesar de não partilharmos as mesmas crenças políticas, se há pessoa que quis fazer alguma coisa e que tem vontade efetiva de fazer alguma coisa é ele, portanto, a estas pessoas eu agradeço muito a disponibilidade e o tempo que deram às populações do nosso concelho. -----

- - Eu terminaria com uma palavra à Senhora Presidente que encerra também um pouco o meu ciclo nesta casa. Foi o meu primeiro mandato e último, como sabem não continuarei na Assembleia Municipal, mas reconheço o trabalho que desenvolveu em prol desta instituição e relembro como a minha passagem nesta casa, as palavras também da Primeira Presidente da Assembleia da República, a Professora Assunção Esteves, quando se despediu dizia que o serviço política e o amor às pessoas e, por isso é que nós amamos aquilo que fazemos aqui e amamos fazer política, muitas vezes ser jovem nestas funções, não é fácil, porque as pessoas normalmente descredibilizam aquilo que dizemos, porque não temos o conhecimento do passado, porque temos pouca experiência e, portanto, houve momentos que não foram fáceis, mas os momentos que aqui vivi foram gratificantes e é muito gratificante para mim acabar estas funções nesta terra, em particular, porque está na minha freguesia, a freguesia onde nasci onde sempre vivi e à gente desta terra devo muito.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - Hoje estou triste e estou alegre, muito alegre, eu vou dizer porquê, em nome da bancada do Partido Socialista, quero em primeiro lugar, manifestar toda a nossa gratidão ao povo de Arruda. Nós estamos aqui e devemos-lo, essencialmente, aos arrudenses e, quando digo arrudenses, digo-o aos arranhenses, aos cardoenses e aos santiaguenses. No fundo a todos os eleitores do concelho. -----

- - Depois dizer também em nome da bancada, que a democracia é uma coisa muito linda. Nós estamos aqui também porque felizmente, hoje há liberdade e há democracia, porque se não houvesse liberdade nem democracia, não estávamos certamente aqui, estaríamos algures noutro lado, mas não certamente a exercer a nossa opinião, o melhor do nosso esforço, o melhor do nosso saber em prol da população de Arruda. -----

- - Fazer um agradecimento muito sincero, em nome da bancada do PS à Presidente da Assembleia Municipal, porque, felizmente ao longo da minha vida política, e já vai sendo longa, conheci e tive o privilégio de ter conhecido alguns presidentes de assembleias municipais, sem desprestígio e sem desprimor para aqueles com quem eu convivi e conheci, a bancada do PS reconhece, como já aqui foi dito hoje, que foi para além de ser Presidente da Assembleia Municipal, porque ser Presidente da Assembleia Municipal é coordenar os trabalhos da Assembleia Municipal, mas a Senhora Presidente preocupou-se de facto, com os valores democráticos e com a proximidade, palavra que

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

todos nós enchemos a boca, mas uns praticam outros teorizam, mas o que é preciso é praticar, e as assembleias municipais descentralizadas foram um contributo importante para essa proximidade. -----

- - Acrescentar que as assembleias jovens e seniores, que eu tive o privilégio e a oportunidade de estar presente, foi também um serviço à democracia e à liberdade, e tão necessária que ele é nos tempos atuais. -----

- - Dizer também que foi sempre preocupação do grupo da bancada do PS, usarmos todo o respeito e toda a humanidade para com todos os colegas deputados aqui presentes, depois de cumprir o regimento, porventura terá havido um o outro aspeto em que as coisas foram um pouco mais complicadas, mas de uma maneira geral, todos nós tivemos a preocupação de cumprir o regimento. -----

- - Agora vamos à política pura e dura. Eu sei que hoje vou ouvindo muita gente do PS e do PSD, dizerem que a política, como já foi aqui dito pela minha estimada colega deputada Raquel, que a política não tem ideologia, mas a política tem que ter ideologia, porque se a política não tiver ideologia é como a comida que não tem sal. A política é mesmo ideologia, porque ideologia quer dizer ideias ter ideias e ter projetos, efetivamente, nós defendemos e não será certamente nada que venha mal a neste mundo, que nós possamos ter ideias diferentes, projetos diferentes, porque senão certamente, estaríamos aqui, não numa Assembleia Municipal partidária, política pura e dura, e estaríamos certamente numa assembleia de um qualquer clube recreativo, e isso não nos pode dividir, porque quando a política é bem exercida, quando a política é feita no verdadeiro sentido da palavra, ela funciona e é bem bonita. -----

- - Direi apenas que tenho pessoas de outros partidos que no campo pessoal são mais minhas amigas do que aquelas que muitas vezes eu aqui convivo com aqueles que são do meu partido, nada tem a ver uma coisa com a outra, e qualquer pessoa que confunde estes dois princípios e estes dois valores está enganada, porque eu disse muitas vezes, eu e também penso que a bancada do PS também tem esse sentir, quando nós pensarmos que a política é para fazer inimigos, meus amigos o melhor é não estarmos cá. -----

- - Dizer também que na política há ideias diferentes, há projetos diferentes, mas para isso há um juiz que vai ditar quem é que são as pessoas mais capazes e mais habilitados para exercer essas funções. Não vale a pena virmos aqui com promessas vãs e vir aqui fazer o chamado eleitoralismo barato, porque o povo é que vai ajuizar e nós temos que respeitar o povo. -----

- - Para terminar em nome da bancada, queria apenas dizer que desejamos as maiores felicidades aos novos eleitos do próximo mandato. Certamente que vai ser melhor do que foi este, ou que foram os anteriores, é esses os votos que nós queremos fazer e que toda a gente venha para aqui nunca confundo as questões políticas com as questões pessoais. Muitas vezes foi acusado de que sou uma pessoa intrigante e emotiva, concordo que sou emotivo porque vivo esta causa com paixão e penso que muitos de vós, e muitos da nossa bancada, e das outras, temos que viver com paixão, porque se

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

assim não for não tem sabor. É com essa paixão e com essa amizade que todos nós temos que construir o futuro deste concelho. -----

- - Permitam-me a leviandade, porque é o meu último mandato de dizer umas breves palavras. -----

- - Em primeiro lugar, retribuir as palavras simpáticas que me foram dirigidas pelo meu o meu amigo Carlos Cunha, porque muitas vezes a crítica que nos é feita, o calor e o combate político, muitas vezes isso é importante, porque, se calhar, aqueles que são críticos, às vezes, são mais amigos do que aqueles que são os chamados amigos da onça que dão palmadinhas nas costas. -----

- - Dizer também que agradeço ao povo de Arruda de ter manifestado confiança para ter desempenhado ao longo de vinte anos, as funções autárquicas neste concelho. Certamente, não vou dizer, que chegam ao fim, porque não gosto da palavra chega, mas vou terminar as minhas funções na vida política ativa, não obstante de terminar aqui a minha atividade política, quero vos dizer que vou continuar a ser um cidadão do mundo, mas palavra cidadania quer dizer muita coisa meus amigos, e quando eu digo que não gosto de dizer a palavra chega, é porque não gosto que alguém apele à violência, que alguém apele ao ressentimento, que alguém apele ao medo, todos nós somos democratas e jamais podemos ofender pessoalmente. -----

- - Sou socialista com muito orgulho e com muita honra, mas há duas coisas que eu não sou, não sou corruptor nem sou ciriaco, sou o cidadão José Augusto e, por aqui fico, fazendo apenas um apelo, não é um até sempre, é um até já ou até amanhã, porque quero continuar a ser cidadão e há valores na vida que até à hora da morte defenderei e esse valor é a liberdade e a democracia, uma escola para pobres e ricos, uma saúde para pobres e ricos, não vou a trás de chavões, mas quero que o filho do pobre tenha as mesmas oportunidades que tem o filho do rico, quero que o pobre tenha meios para poder ser tratado quando a doença lhe bate à porta. Quero que as pessoas, imigrantes ou não imigrantes, vivam em habitações com dignidade, e são estes princípios e estes valores que eu continuarei a defender como cidadão. -----

- - Relativamente ao nosso relacionamento até amanhã, e amanhã, certamente ao nos cruzarmos nas ruas e na vila de Arruda dos Vinhos apenas uma coisa vos queria pedir, vivo há mais de trinta anos neste concelho, não renego as minhas origens, sou natural da Guarda, mas não me considero paraquedista em Arruda dos Vinhos, e por isso, pedia a vossa permissão para que continuasse a ser considerado um cidadão arrudense.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - “Dizer o essencial que é a palavra, mais importante uma disto tudo, “obrigado”. Obrigado, aos Deputados Municipais que estão aqui, ao executivo com quem trabalho para se resolver aquilo que foram os desafios, os problemas, as questões relacionadas com aquilo que é o nosso concelho, aos nossos colaboradores que estão sempre nestes momentos até ao fim a fazer com que tudo corra bem, à Senhora Presidente que é o nosso farol e nosso motor, que põe calma, serenidade e travão em todos nós, a começar em mim. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Depois, desta fórmula tão importante aquilo que é o mais importante são vocês as pessoas, os munícipes, os fregueses da nossa terra e do nosso concelho e é por isso que estamos aqui todos, umas vezes de uma forma mais acalorada, mais a concordar ou a discordar, mas sempre do vosso lado, porque é para vocês que nós todos nos empenhamos e fazemos política. Eu subscrevo aquilo que o Senhor Deputado José Augusto disse quando nos deu aqui uma lição de democracia, com toda a humildade que o caracteriza. Eu também não tenho vergonha de ideologia, muito pelo contrário, tenho muito orgulho nela, sou socialista, é a minha visão para a sociedade, há outras, há pessoas nesta sala que têm outras, a minha ideologia é essa, na qual eu deposito confiança, para ter uma sociedade mais justa, porque a ideologia é isso, ou seja, são princípios, são causas, são metas, são objetivos, é mais cultura, mais educação, mais saúde é isso que é ideologia, e não temos que ter vergonha, eu não tenho certamente e a minha é socialista e vai ser sempre, porque sou um homem de compromissos e isso também é ideologia, são compromissos com aquilo que queremos que é um mundo melhor e é isso que é a política é por isso que a política é uma arte nobre e que não devemos ter vergonha dela, só devemos ter vergonha dela quando a política, a ideologia e os partidos não estão ao serviço do coletivo e se sobrepõem os interesses particulares aos coletivos. Isso é que é motivo de vergonha, quando os representantes não representam o essencial que é quem os elege, isso é que é vergonha, tirando isso a ideologia é uma força, é um motor, é querer sempre mais e melhor para os outros, é isso que é política, é isso que a ideologia. -----

- - O mais importante - Viva o Concelho de Arruda dos Vinhos.” -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - “Bem Senhores Deputados, chegou a hora da despedida, não tenho muito para vos dizer, já disse tanta coisa ao longo destes doze anos e aqueles que me acompanharam, aqueles que estiveram comigo durante doze anos, e há aqui alguns que estiveram comigo durante doze anos, e depois de doze anos a presidir a esta assembleia, despeço-me com um misto de gratidão pelo caminho que percorremos juntos pelas vozes diversas que aqui ouvimos, pelas horas longas que transformámos em decisões coletivas, e serenidade porque acredito que cumpri o meu papel com dedicação e respeito pela instituição e por todos vós. -----

- - Nem sempre foi fácil, nem seria suposto, nem saio com unanimidade, e se saísse ficava preocupada, a democracia alimenta-se de confronto de ideias, em divergência e também da exigência. Aprendi muito convosco, cresci com os vossos contributos e com as vossas críticas. Levo comigo o orgulho de ter servido o meu concelho e a convicção de que esta casa continuará a ser o lugar onde se debate o futuro com seriedade, elevação e espero também às vezes com algum amor e humor que nos é tão característico. -----

- - Concordo que servir os outros é amor, e foi sempre isso que eu fiz, e recordo-me de umas das palavras da nossa querida Virgínia, a quem foi feita uma homenagem no ano passado, em que ela, na sua homenagem dizia, “fiz tudo por bem e com muito amor”, e é com essas palavras que me despeço de vocês, fiz tudo por bem e com muito amor. ----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2025

- - Muito obrigada a todos foi um privilégio trabalhar convosco, e eu vou estando por aí, atenta e continuar a ser cidadã deste concelho e fiquei muito contente que o Carlos Cunha hoje tivesse vindo aqui à minha despedida, muito obrigada Carlos, foi muito bom.” -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

